

PORTE  
PAGO

MENSÁRIO  
Junho de 1986  
Ano 7 — N.º 78  
Número Avulso 25\$00

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291  
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró  
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,  
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

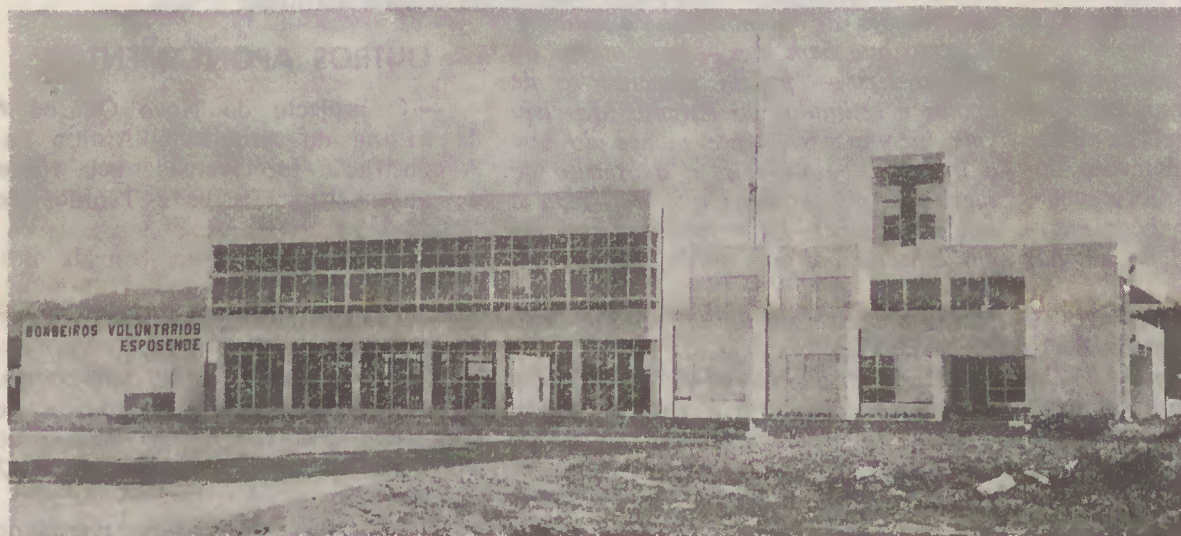
Composto e Impresso  
na Tipografia Camões  
Telef. 683831  
Rua Gomes de Amorim  
4490 Póvoa de Varzim

## Inauguração do NOVO QUARTEL dos Bombeiros Voluntários de Esposende

Estiveram presentes Sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações — Eng.º João Maria de Oliveira Martins, que presidiu às cerimónias civis, D. Carlos Martins Pinheiro, Bispo Auxiliar de Braga, que presidiu às cerimónias religiosas, além de outras autoridades.

O dia 25 de Maio de 1986 ficará indelevelmente gravado a letras de ouro nas páginas da história da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários

Oliveira Martins e João Conde, esta recebida por sua esposa, em face da ausência do contemplado, por motivo de doença.



QUARTEL - SEDE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

de Esposende. Era o Dia da Mãe, mas fora o dia previamente marcado para a inauguração do Novo Quartel dos Bombeiros Voluntários. O programa estudado à distância, em todos os pormenores, foi integralmente cumprido.

Ao soar as oito horas ouvem-se os morteiros da alvorada, logo seguida do hasteamento de bandeiras e formatura do Corpo Activo.

### NA CÂMARA

Nos Paços do Concelho, em sessão solene, é feita a saudação a todas as autoridades pelo Presidente da Câmara, e, durante esta sessão faz-se também a entrega da medalha de ouro do concelho aos Comandantes Prof. Carlos de

### Jornada das Famílias no Sameiro

Realiza-se às 15 horas do dia 15 de Junho uma jornada das Famílias na cripta da Imaculada Conceição do Sameiro. Tem por objectivo a apresentação dos movimentos de pastoral familiar — CPM, ENS, SEDC e MEV — e ajudar as famílias na realização da sua vocação cristã.

Segue-se a celebração da Eucaristia e a consagração das famílias ao S. C. de Jesus, bem como a apresentação de propostas de actividades para o futuro.

### MISSA NA MATRIZ

As 10 horas tinha lugar, na Igreja Matriz, uma Missa Solene oferecida

### 1 — P. Dr. António Alves Moreno

No dia 9 de Julho perfazem-se 25 anos da Ordenação Sacerdotal do nosso



colaborador P.º Dr. António Alves Moreno, pároco de Vila Cova — Barcelos.

O P.º Dr. António A. Moreno é natural de Vila Mou-Viana do Castelo.

pelos bombeiros, benfeitores e dirigentes falecidos, sendo celebrante D. Carlos Martins Pinheiro, Bispo Auxiliar de Braga. A homilia, aquele Prelado referiu-se à Liturgia do Dia — Festa da Santíssima Trindade, para logo afirmar que «a vida divina pode ser partilhada por nós» na sua vivência de amor e de paz. Estamos no Ano Internacional da Paz, e os Bombeiros são chamados «Soldados da Paz». Por isso, «vós tendes sido um exemplo a apontar à humanidade o verdadeiro caminho da Paz. A vossa luta é pacífica: promover a todo o custo a defesa da vida do semelhante e dos seus haveres, todo o património da humanidade. Os sentimentos que vos animam são inteiramente pacíficos. A razão que vos move e entusiasmo é fazer o bem sem olhar a quem, sem olhar a perigos. Prosegui a vossa missão, sem desânimo, mas com muita alegria!

Regozijo-me pelo Novo Quartel, que

facilitará uma actividade mais pronta e eficaz».

O Grupo Coral de Esposende participou com brilho nesta Liturgia.

## Bodas de Prata Sacerdotais

Depois de ter frequentado os Seminários de Braga aí foi ordenado sacerdote aos 9-7-1961. Trabalhou como escrivão no Paço Arquiepiscopal desde 16-8-1961 até 12-9-1964, data em que tomou posse da paróquia de Vila Cova.

Durante a sua estadia no Paço Arquiepiscopal desempenhou o cargo de assistente diocesano da J. O. C., em cuja qualidade participou num Congresso Internacional com a presença de Mons. Cardijn.

Apesar de uma intensa vida paroquial conseguiu tempo para dar aulas na Telescola daquela freguesia, para cujo funcionamento muito contribuiu, e pode ainda frequentar a Faculdade de Filosofia de Braga e Porto, onde obteve brilhante licenciatura. Exerceu o magistério em Esposende e na Escola Frei Bartolomeu dos Mártires — Viana do Castelo, onde fez estágio pedagógico do 1.º grupo. Colocado como efectivo na Escola Preparatória de Barcelos, aí desempenhou o cargo de orientador de estágio, de Português, durante seis anos. Nesta mesma escola continua a leccionar, preferindo horários nocturnos, a

(Continua na pág. 2)

### BÊNÇÃO E VISTORIA DAS NOVAS INSTALAÇÕES

Após a Missa, em formatura apeada dos Bombeiros e caminhada jubilosa de Autoridades e Povo, todos se dirigiram para o Novo Quartel.

A Banda dos B. V. de Esposende marcava o ritmo da marcha, quer da Câmara para a igreja, quer desta para o Quartel.

Depois da bênção, lançada por D. Carlos Pinheiro, foram descerradas duas placas, referentes às autoridades presentes e aos Corpos Dirigentes que tornaram efectiva esta obra. O entusiasmo era geral. Foi então a vez do descerramento, feito por dois netos de um busto em homenagem ao 1.º Comandante Carlos de Oliveira Martins, que desde há 50 anos vem sendo a alma desta Associação. Nesta altura o Presidente da Direcção — Dr. Agostinho Pinto Teixeira, disse: «Ao longo de 50 anos, sucessivamente contados por canseiras múltiplas, os B. V. de Esposende tiveram como chefe digno e respeitado o Comandante Carlos de Oliveira Martins, felizmente ao nosso lado para connosco viver mais estas horas de glória. As marcas da sua passagem e o vigor de outrora reflectem-se ainda hoje em determinados hábitos do Corpo Activo e espalham-se multiplicados por recordações vivas, onde se nota o estigma do seu carinho para com os bombeiros e seus benfeitores. A sua

(Continua na pág. 2)

## VII Encontro Nacional de Grupos Bíblicos

O Encontro Nacional de Grupos Bíblicos realiza-se em Fátima em 19 e 20 de Julho. O acolhimento dos grupos é feito às 15 horas no Centro Pastoral de Paulo VI, onde decorrem os trabalhos durante a tarde de Sábado.

A noite é uma vigília de oração pela paz na Basílica de Fátima e no domingo prossegue o encontro: «Os salmos... e a vida faz-se oração».

Uma sugestão para passar um fim de semana muito enriquecedor em Fátima.

### Retiro Bíblico no Sameiro

Os padres Capuchinhos promovem este Verão algumas actividades de formação bíblica de âmbito nacional.

Para os nossos leitores tem interesse um retiro bíblico no Sameiro sob o tema: *Jesus Cristo, Boa Nova de Hoje*.

Este retiro tem lugar de 6 a 12 de Julho no Centro Apostólico do Sameiro. Os interessados devem fazer desde já a sua inscrição.



# Inauguração do Novo Quartel dos B. V. E.

(Continuação da pág. 1)

voz emocionada em improvisos de arrebatado entusiasmo extasiava quem o ouvia atento; o seu cumprimento nobre, repetido no quotidiano ainda denota o culto humanista que caracteriza o homem responsável, exemplar, o cidadão íntegro! Quem tem a seu cargo a pesada tarefa do exercício da autoridade sabe bem quanto é difícil impô-la e exercê-la; e o Comandante Carlos de Oliveira Martins soube usá-la com a necessária ponderação, com afortunada oportunidade, com eficiente método, com uma tão apurada diplomacia que depressa se fez respeitar e admitir por todos, quer pelos que lhe obedeciam, quer por aqueles de quem dependia hierarquicamente, quer por todos os outros que com ele formaram uma elite de excelentes comandantes de corporações de bombeiros.

Nós, nesta nova casa, conhecendo a sua vontade em se retirar, não quisemos que a sua presença fosse efémera. Aproveitamos a benemerência de um esposende no Brasil, Sr. Alexandrino Hipólito, para concretizarmos o que sempre constituiu o sonho da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Assim, o Comandante Carlos de Oliveira Martins para sempre dará o testemunho do seu exemplo à entrada desta Casa; recordar-nos-á, enquanto vivermos, o prestígio que dignificou a Corporação dos Bombeiros dos nossos dias, e, para os vindouros, há-de constituir um longo motivo de reflexão que as minhas palavras não podem provocar. O busto que vai ser descerrado, mais do que as palavras, obrigar-nos-á a sentir o peso e tamanho da nossa gratidão!

Este busto é da autoria do Arq.<sup>o</sup> Manuel Carlos Pinto Cabral, de Matosinhos, e as suas despesas foram financiadas pelo benemérito Alexandrino Hipólito. O pedestal, de granito, é uma oferta da empresa Irmãos Nóvoa.

Seguidamente teve lugar a vistoria às várias salas: Secretaria, Gabinete Médico em homenagem ao «Dr. Joel Magalhães», Sala de Aulas em homenagem ao «Comandante João Conde», Camarata com sete camas, gabinete do 1.<sup>o</sup> Comandante, Gabinete do 2.<sup>o</sup> Comandante, garagem de viaturas com secção de museu, de carro de socorros a naufragos, de oficinas e lavagens, Casa de Contínuo, Torre e Parada. Nesta, foram benzidas duas novas Ambulâncias Toyota, oferecidas pela Câmara Municipal.

Subindo ao primeiro andar deparamos com um extenso Bar, voltado ao sul, com uma sala de Gabinete da Direcção, outra sala para Biblioteca e um grande Salão Nobre, com 407 m<sup>2</sup> (16,70 x 24 m) dedicado à extraordinária Família Benemérita «Rocha Gonçalves».

## SESSÃO SOLENE

Neste amplo Salão Nobre teve lugar uma sessão solene, presidida pelo esposende Eng.<sup>o</sup> Oliveira Martins, Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, ladeado pelo governador Civil de Braga e Presidente da Câmara de Esposende, além de outras autoridades e entidades, como Juiz da Comarca, Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Mesa dos Congressos da Liga, Director do I. S. N., representante do Inspector de Incêndios do norte, Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, Presidente da Assembleia, da Direcção e 1.<sup>o</sup> Comandante dos B. V. de Esposende e Arcipreste do Concelho em representação de D. Carlos Pinheiro, que nesta altura teve que se ausentar.

Aberta a sessão, falou o Presidente da Assembleia dos B. V. de Esposende

— A. Teixeira da Silva, começando por afirmar: «a presença de V. Ex.<sup>as</sup> demonstra bem o interesse e a dedicação que votam às causas justas... Esta inauguração é um ponto alto do querer desta Associação, mas não o seu culminar. Teremos que continuar a crescer! Confio na juventude. Ela saberá responder!»

Disse ainda que «O apoio do Governo, dos beneméritos e da Câmara Municipal foi fundamental.»

Seguiu-se a leitura da Ordem de Serviço 13/86 pela qual foram concedidas várias condecorações: Da Associação — quatro medalhas de cobre, uma de prata e duas de ouro; Do Instituto de Socorros a Naufragos — duas medalhas de cobre e uma de prata; Da Liga dos B. Portugueses — Assiduidade: 4 medalhas de cobre e duas de prata, Serviços Distintos: 5 medalhas de cobre.

A título póstumo esta Liga concedeu o Crachat de Ouro ao ajudante Abílio N. Novo.

A Associação dos B. V. de Esposende concedeu a medalha de Ouro ao Presidente da Câmara — Eng.<sup>o</sup> Lusa Faria, como sinal de gratidão do auxílio sempre dispensado: cedência gratuita de cerca de 4.000 m<sup>2</sup> de terreno, oferta de duas ambulâncias, apoio indispensável à construção do Quartel e a outras carências da Associação.

Foram ainda atribuídos diplomas de sócios beneméritos aos dirigentes cesantes.

No uso da palavra seguiu-se o Presidente da Liga dos Congressos e o Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros. Este frisou que o elemento humano é fundamental numa Corporação. Por isso, disse, pode haver bom material, bons quartéis e serviços «menos bons».

Seguidamente, usou da palavra o Presidente da Câmara de Esposende, o Governador Civil (de improviso), o Prof. Carlos Martins em agradecimento aos benfeitores, e, finalmente, o Ministro das Obras Públicas, cujo texto do discurso vamos transcrever na íntegra:

«Não é difícil de calcular quanto me alegra estar hoje aqui, como governante e como esposendense.

Não tendo nada a ver com a tutela estadual das associações de bombeiros, nem por isso, no plano mais geral das responsabilidades políticas que exerço, me são indiferentes as actividades de solidariedade social exercidas em regime de voluntariado, como são as relativas às Associações de Bombeiros Voluntários.

## BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

(Continuação da pág. 1)

fim de não prejudicar as tarefas pastorais, que nunca relegou para plano inferior.

Como pároco tem sido incedível em zelo e dedicação. Procedeu à construção de uma nova Residência, reconstrução da Capela de S. Brás, construção das pequenas Capelas de S. Pedro e S. João Baptista, restauro da Igreja Paroquial, e, finalmente, acaba de inaugurar um admirável Centro Paroquial, cujo aproveitamento não tem andado por mãos alheias.

Paralelamente a esta igreja material, tem procurado construir, com provas muito sensíveis, a verdadeira Igreja Viva. Catequese, grupo coral, escutismo, liga eucarística, terceiros franciscanos, etc., são movimentos que têm conhecido profundamente a sua acção dinamizadora.

Aproveitando todos os meios de apostolado, o P.<sup>e</sup> Dr. Moreno edita regularmente um pequeno boletim «Paz e

Estamos, ainda que lentamente, a sair da época do Estado-Providência, recurso permanente para todos os males que nos afligem.

O Estado tem, de facto, as suas missões próprias e insubstituíveis.

Quando preza os valores da Justiça Social não lhe são indiferentes, nem as desigualdades das oportunidades a todos oferecidas; nem os acentuados desequilíbrios na distribuição da riqueza e dos rendimentos; nem a existência da pobreza absoluta; nem os dramáticos atrasos culturais na formação dos homens, eu sei lá, em tanta coisa importante de que depende a Justiça e a Segurança e que conduz a um maior ou menor nível do Bem Estar Social.

Em todas estas questões se tem o Estado de empenhar a fundo.

Mas quando, nesse ou noutro tipo de questões, se verifica que a iniciativa dos homens, a sua cooperação voluntária, o seu dinamismo e espírito de risco — quando não de aventura — é susceptível de produzir bons resultados, mal vão as coisas quando o Estado as chama a si.

Sabemos no que dão os Estados que tudo se propoem fazer. Além de pior e mais lentamente, acabam por cercear as liberdades e esquecer os direitos inalienáveis da pessoa humana.

A sociedade em que vivemos e em tempo das nossas vidas, já conheceu os resultados dos destemperos do Estado. Não os queiramos repetir.

É com satisfação que devemos assistir ao revitalizar de instituições como as corporações de Bombeiros Voluntários. É certo que nem elas — nem outras do mesmo tipo — podem dispensar-se de apoios e estímulos do Estado. Mas isso vale incomparavelmente menos do que a iniciativa, a devoção e o espírito de sacrifício, dos homens que dão vida a tais instituições. Louvem-os a todos e em especial aos que foram perseverantes, deram provas de desinteresse pessoal e não tiveram limites na sua dedicação. Honra lhes seja.

O progresso material de Esposende e do seu concelho está à vista de todos.

Não há progresso sem a actividade de muitos. Nenhum pode ter o monopólio da força criadora, da iniciativa, das coisas bem feitas como das coisas mal feitas. E nas povoações, como nas regiões ou nos países, não há progresso sem tensões sociais e políticas. Muito pouco — para não dizer nada — é pacífico nos tempos que correm.

Esposende não podia ser uma ilha calma no mar revolto que a rodeia.

Mas, caros conterrâneos, será que não existem espaços de harmonia e de quietude social e política, na vida de uma comunidade? Eu creio que sim.

E acontecimentos como o que estamos a viver serão disso exemplo.

Congratulemo-nos todos nós, esposendenses, sem excepções, por mais este melhoramento na nossa terra.

Apetecia-me dizer muito mais. Mas, se não disse tudo, exprimi o suficiente para dizer quanto cala no fundo do meu ser, tudo o que se está a passar nesta manhã de fins de Maio.

Para além disso não devo dizer mais nada.»

Esposende, 25 de Maio de 1986.

J. M. Oliveira Martins

## ALMOÇO

No Hotel Suave Mar realizou-se, pelas 13 horas, um almoço-convívio com a presença de umas 300 pessoas.

O brinde aí proferido pelo Dr. Agostinho P. Teixeira será digno de registo, mas, por falta de espaço, ficará para o próximo número.

Durante este brinde foram distribuídos diplomas de benemerência.

## CORPORAÇÕES EM DESFILE

Mais de duas dezenas de Corporações do distrito, pelas 17 horas, realizaram no Centro da Vila, um imponente desfile. Neste, a formatura apeada era comandada por António Costa, de Barcelos, e a parte motorizada por Fernando Vilar, de Fão. Abriu a marcha a Fanfarrinha dos B. V. de Guimarães.

Foi uma verdadeira demonstração da componente humana, e do potencial em material e viaturas.

## OUTROS APONTAMENTOS

— O projecto do Novo Quartel é da autoria do Arquitecto Afonso Sá. A construção foi efectuada pela firma de empreiteiros «Passos e Teófilo» de Braga.

— A 1.<sup>a</sup> pedra fora benzida aos 21 de Março de 1982.

— Todo o imóvel, com algum mobiliário indispensável para entrar em funcionamento, custou já 80 mil contos.

— A Associação dos Bombeiros de Esposende tem um Corpo Activo de 61 elementos, quase todos jovens, e 12 operacionais.

O seu parque de viaturas consta de seis ambulâncias, três jeeps de incêndios, um carro de neveiro, um porta-cabos de socorro a naufragos e um carro de comando.

— Nota: Agradecemos ao Jornal de Esposende o empréstimo da gravura do Novo Quartel.

NASCER DE NOVO felicita quantos contribuíram para este Novo Quartel e faz votos pelo progresso desta Associação.

actividade pastoral, aliada ao ensino na Telescola. Frequentou a Universidade do Porto, tendo obtido brilhante licenciatura em História. De 10-8-1981 até 20-1-1982 foi simultaneamente pároco de Forjães e Vila Chã. Vem exercendo o magistério na Escola Preparatória de Forjães, de cujo Conselho Directivo faz parte.

O P.e Dr. Justino é o representante arciprestal para os assuntos sócio-caritativos, publica regularmente um boletim paroquial — «Voz de Forjães» e tem colaborado no Boletim Cultural de Esposende, dirigido pela Casa da Cultura.

Tudo quanto atribuímos ao P.e Dr. Moreno dizemo-lo, inteiramente, do P.e Dr. Justino.

Desobedecendo à sua vontade expressa, que se opõe a qualquer manifestação, aqui deixamos estes breves apontamentos biográficos, que o mérito adquirido e a nossa sincera amizade não permitiam silenciar.

NASCER DE NOVO presta, assim, ao bom colega e amigo P.e Dr. Justino a mais merecida homenagem pelos 25 anos do seu sacerdócio, e deseja-lhe um feliz «ad multos annos».

Amor», não deixando de compartilhar a nossa experiência e vantagem neste mensário inter-paroquial.

NASCER DE NOVO dá a notícia deste acontecimento com o propósito de prestar uma justa homenagem ao zelo sacerdotal e às singulares qualidades e virtudes do P.<sup>e</sup> Dr. António A. Moreno. No dia 9 de Julho esperamos estar ao seu lado para aclamar:

«Ad multos annos».

## 2 — P. Dr. Justino Matias Moreira da Silva

No mesmo dia (9 de Julho) celebra as suas Bodas de Prata Sacerdotais o P.e Dr. Justino M. Moreira da Silva.

O P.e Dr. Justino nasceu em Rates, Póvoa de Varzim, aos 19-1-1936. Foi ordenado sacerdote aos 9-7-1961, em Braga. Aos 5-9-1961 foi nomeado coadjutor da Matriz da Póvoa de Varzim, cargo que acumulou com o magistério no Colégio de D. Nuno. Em 23-6-1966 foi nomeado pároco de Forjães, onde tem desenvolvido intensa e relevante



Movimento Religioso

Em Maio

**Batismo**

Dia 18 — Bruna Alexandra A. Cruz, filha de José Manuel Linhares da Cruz e de Lúcia Maria de Sá Alves, residentes no Bairro F.F.H., Rua da Central, 8-1.º E.

**Casamento**

Dia 24 — José Oliveira da Costa, com Berta Maria de Magalhães Pereira, ambos de Barcelos, esta filha de Manuel Fernando Alves Pereira e de Felicidade Pereira de Magalhães. Felicidades.

**Óbitos**

5 — Idalina Fernandes de Faria Garcia de Freitas, de 77 anos de idade, casada com João José Garcia de Freitas, natural de Esposende, onde residia na Rua 1.º de Dezembro, 41.

# ESPOSENDE

21 — Olívia de Sousa Vasconcelos, de 79 anos, viúva, natural desta vila, onde residia na Rua Barão de Esposende, 29.

Sentidos pêsames aos familiares.

**Centro Paroquial — Obras paradas**

A construção do Centro Paroquial parou pela segunda vez. O empreiteiro, com inteira justiça, aguardará o terreno livre para a implantação de todo o edifício. Cerca de dois anos não foram suficientes para que uns se convencessem e negociassem, e outros se decidissem!

Oxalá a solução deste problema esteja à vista!

Outro problema é a falta de dinheiro. Para certas pessoas continuamos a bradar no deserto. Vejam que registamos apenas duas ofertas:

5.000\$00 — Manuel Moreira Gomes da Costa (3.ª of.) e Cândido C. C. Miranda 3.ª of.)

Deus permita, que, no próximo número, possámos dar melhores referências!

**Os nossos benfeitores**

Pelo número anterior ofereceram:

300\$00 — América Loureiro.  
200\$00 — Maria Teresa Araújo.  
150\$00 — João Patrão, Armindo Gomes e Filomena Sá.

100\$00 — José Miranda, Ramiro Viana, Helena Agante, Maria Moreira, Abel Oliveira, Orlando Afonso, Lurdes Rites, Nelson Torres, Aurora Sá, Maria José Paquete, Maria José Novo, Orlando Azevedo, Dulce Ferreira, Américo Magalhães, Elvira Magalhães, Viúva do Aires, Manuel Vicente, Assunção Sá, Manuel Miranda e Teresa Amâncio.

70\$00 — Ciloca, Marques.  
50\$00 — Laurentino Vale, Nunes, José Novo, Mário Casais, Lucinda, Leontina Magalhães, Laurentino Miranda, Manuel Vasquinho, António

Torres, Laura Ferreira, José Costa, Manuel Costa, Antonieta Correia, Manuel Barreira, Dolores Carvalho, Filomena Valentim, Margarida Sá, Isolina Regado, Samarina Pereira, José Arménio, Ana Novo, Anselmo Novo, Manuel Costa Lima, Elisabete Lamela, Joaquina Lamela, Margarida Ilá, Abel Cardoso, Anónimo, Zé da Vila, Emília Rego, António Loureiro, António Cardoso, Augusto Vilarinho, João Guerra, Berta Cardoso, Fernanda Soares, Eduardo Zão, Alzira Azevedo, Arminda Teixeira, Saúde Rosário, Rosa Barbosa, Maria Braga, António Portela, José Portela, Celestina Zão, Abílio Menina e Rosa Zão.

Sem tempo determinação ofereceram:

1.000\$00 — Manuel Ferreira (Estados Unidos).  
500\$00 — Piedade Correia.  
400\$00 — Fátima Sousa.  
300\$00 — José Meira.

# Apúlia

**Casamentos**

24 — António Farinhas da S. Carreira, filho de Clemente Ribeiro Carreira e de Maria Fernanda Farinhas da Silva, residente no lugar de Cedovem, com Maria Alcinda Carvalho Ribeiro, filha de António Devesa Gomes Ribeiro e de Maria Arminda Faria de Carvalho, residente no lugar da Areia.

— José Agostinho Figueiredo da Silva, filho de Francisco António da Silva e de Maria Joaquina Figueiredo, residente em Aver-o-Mar, Póvoa de Varzim, com Maria de Fátima Faria Santil, filha de Manuel Félix Santil e de Ana Gonçalves Faria, residente no lugar de Criad.

**Óbito**

No dia 3 de Maio, faleceu Manuel Martins Machado, de 70 anos de idade, filho de António Joaquim Machado e de Arminda Martins do Eirado, casado com Alice Torres de Faria, residente no lugar de Paredes.

**Batizados**

Dia 4 — Cristiana, filha de David Fernando de Castro Ferreira da Silva e de Maria Luísa Oliveira da Silva, residente no lugar da Areia.

11 — César Augusto, filho de Francisco Miranda Leite e de Fernanda Manuela da Costa Santos, residentes no lugar da Areia.

**Centro Paroquial em Acção**

(Continuação do n.º anterior)

Finda a actuação dos Sargaceiros, o Orfeão Paroquial, intervalado na sua actuação pelo Grupo de Cavaquinhos terminou a festa — «Festa da União» — com vários números todos bem executados e religiosamente ouvidos.

Referindo-nos agora ao Conjunto electrónico dos operários da Fábrica Liatex, Empresa sediada nesta freguesia, que durante todo o espectáculo, actuando nos intervalos, não permitiu que a festa parasse, foi um delírio desde a execução vocal à instrumental. Tudo bem. Foi uma mostra do nosso querer, do nosso poder.

Vamos continuar.

A receita angariada neste espectáculo reverteu, integralmente, para a meritória obra do Centro Social João Paulo II que se está a erigir na nossa freguesia, sob a responsabilidade do Secretariado Diocesano dos Cursos de Cristandade de Braga.

É altura, também, de enaltecer a Comissão Fabriqueira pelo apoio logístico dado, porque eficaz e dedicado.

A paróquia está de parabéns.

S. M.

**Ao Sargaceiro**

De pés descalços pisando a areia em louco correr esgaça a garganta até enrouquecer: — Argaço!... Argaço!...

E o eco traçado nas gotas de orvalho avança veloz. O olhar cortado na ânsia do mar prende-lhe a voz. O vício das ondas gravado no peito fá-lo sonhar.

E o mar sem fim, celeiro do mundo, começa a chamar: — Sargaceiro?!... Sargaceiro?!...

São redes no ar, gravetos na mão, iaborra espalhada, enrolada no chão.

O silêncio dos gritos abafados no peito resistem às ondas, correntes do mar. Não há frio nem sol que o faça parar, não há chuva nem vento capaz de o aguentar! E a branqueta suada de sal do mar mergulha no tempo sem descansar...

É sol quebrado, é noite escura, de rosto cansado mas mão segura, furando as ondas, gemendo forças, calcando dores, sofrendo o pão, aguenta o braço do galhapão!

Vai longo o luar!  
Os olhos vidrados do sono perdido devoram o manjar do arrasto estendido.

E o monstro?!  
Nem geme!... Espremido, da luta, ressona cansado espelhando o luar!...

Mas em jeito de dar, prenhe de emoção, num gesto fiel ao Lobo do mar, emocionado, esgotado por fim, beija-lhe os pés e despede-se assim: — Sargaceiro?!... Sargaceiro?!...

Alberto Moreda

# VILA COVA

**Batismo**

No dia 25 de Maio recebeu o Sacramento do Batismo o menino Carlos Miguel do Vale Marques, filho de João Lopes Marques e de Maria da Graça Matos do Vale.

**Casamento**

Mais um jovem casal recebeu o Sacramento do Matrimónio, ao qual desejamos as maiores venturas. Trata-se de Joaquim Fernandes Ribeiro, filho de Rafael do Vale Ribeiro e de Maria do Carmo Igreja Fernandes, com Maria do Carmo Baptista Marques, filha de Manuel Ribeiro Marques e de Maria Florinda Miranda Baptista. Foi no dia 10 de Maio, na nossa Igreja Paroquial.

**Óbitos**

Dia 5 — Belarmino de S. Matos, de 79 anos de idade.

Dia 6 — Belmira Gonçalves, de 86 anos de idade.

— Armindo Quintas do V. Lima, de 72 anos de idade, que era do lugar de Enchate.

**Notícias Várias**

— O peditório de Pentecostes, para as obras de Apostolado da Diocese rendeu 13.000\$00.

— Seis jovens da nossa paróquia tomaram parte num encontro vocacional no Seminário da Silva, Barcelos.

— Mais 3 jovens casais de noivos da nossa paróquia frequentam o Curso de Preparação para o Matrimónio.

— O segundo Cortejo para o campo de jogos da freguesia foi como o primeiro uma grande manifestação de alegria e de generosidade. Logo que possível publicaremos quanto deu cada lugar.

— O Grupo Coral da nossa paróquia mandou celebrar e participou numa Missa Exequial pela alma do Benfeitor da freguesia, que foi o Sr. Rufino Miranda de Aldeia. Parabéns.

— Uma representação das nossas crianças (numa camioneta) vai tomar parte na peregrinação a Fátima no próximo dia 10 de Junho.

— No próximo dia 10 de Junho os Jovens da Zona Pastoral de Barcelos vão reunir-se com o Sr. Bispo Auxiliar — D. Joaquim em S. Pedro de Vila Frescainha. Uma boa representação de Vila Cova lá irá estar presente. O Pároco irá acompanhar todos os que quiserem ir a pé.

## Formação de Catequistas

De 1 a 5 de Agosto decorre no Centro Apostólico do Sameiro um curso elementar para catequistas.

Destina-se a catequistas com mais de 17 anos que já tenham alguma prática de catequese. Estas poderão vir a ser valiosos animadores da catequese nas paróquias. A inscrição e hospedagem custa 5.000\$00 e as reservas de lugar são feitas no Secretariado da Catequese.



# FÃO



## Baptismos

— Gisela da Costa Ferreira, filha de Joaquim Pereira Ferreira e de Maria de Fátima Pereira da Costa Ferreira, residentes na Rua dos Veigas.

— Bruno José Carvalho Solinho, filho de José Sérgio Saraiva Solinho e de América Maria do Vale Carvalho.

## Casamentos

— Manuel Joaquim Branco da Costa, de 30 anos, com Maria de Fátima Pires Morais, de 26 anos, ambos naturais e residentes nesta vila. Presidiu o P.e Gabriel de Morais Catarino. Os noivos foram fixar residência em Fonte Boa.

— Fernando Manuel Cardoso Figueiredo, de 26 anos, com Olga Maria Brandão Lomba, de 19 anos, ambos naturais e residentes em Fão.

— Em Viana do Castelo, no templo de Santa Luzia, contraíram matrimónio Maria Elvira do Sacramento Lima, de 20 anos, natural e residente em Fão, com Manuel de Carvalho Rodrigues, de 43 anos, natural de Forjães e residente nesta vila.

## Óbitos

— Maria de Lurdes de Barros Lima do Rego Barreto, de 81 anos de idade, hospede no Lar da Terceira Idade.

— Amélia Moreira de Sousa, de 84 anos, residente na Rua Dr. Barros Lima.

— Maria do Céu Martins Dias, de 79 anos, viúva, hospede no Lar da Terceira Idade.

— Fernanda Alice Teixeira Ferraz de Carvalho, casada, residente na Rua Padre Alaio.

# BELINHO

## Baptismos

Maio, 4 — Jorge Manuel Marques Veloso, filho de José Manuel Pereira Veloso e de Aurora de Almeida Marques, do lugar do Feital.

25 — Carlos Manuel Meira Martins Torres, filho de Carlos Fernando Meira Martins Cepa e de Ana Maria Merrelho Torres, do lugar do Outeiro.

## Óbito

No dia 28 de Maio faleceu no lugar do Outeiro Mário Viana Machado, sapa-teiro, natural de Mar, deste concelho, casado com Maria Cândida Pereira da Silva. Contava 63 anos de idade.

## Encontro dos Grupos Corais em Braga

Foi no dia 18 de Maio, festa do Divino Espírito Santo, que se realizou mais um encontro de Coros Paroquiais da nossa diocese. Desta vez foi na Sé de Braga e presidiu o Bispo Auxiliar, D. Carlos Pinheiro. O Grupo Coral de Belinho lá esteve presente nessa imponente actuação. Da parte da tarde as actividades dos coralistas foram realizadas no Sameiro.

## Festa da Senhora da Guia

Realizou-se, no passado dia 25 de Maio, a sempre tão desejada e linda festa da Senhora da Guia. Esta encantadora festividade das crianças da Catequese já se converteu na festa de toda a Comu-

— Ilídio Luís Moura Nunes Curado, de 78 anos, natural de Castelo Branco e residente nesta vila. Foi a sepultar no cemitério de Macedo de Cavaleiros.

## Mês de Maria e 1.ª Comunhão

No dia 1 de Junho fizeram a primeira comunhão 20 meninas e 16 meninos.

O mês de Maio foi diariamente celebrado com as piedosas devoções a N.ª Senhora e a procissão de velas dos dias 12 e 13. A devoção ao Espírito Santo foi devidamente solenizada, assim como a conclusão do mês de Maria. Mais uma vez o Grupo Coral, sempre dirigido pelo Sr. P.e Borda, executou belos cânticos da sua autoria, em que a arte se pôs ao serviço da liturgia para ajudar toda a assembleia reunida a fazer melhor oração.

## Centro de Saúde

O Posto Clínico e Centro de Saúde passou a funcionar no antigo edifício da Cantina Escolar Joaquim Mariz. Aquele edifício sofreu obras de adaptação interior para o funcionamento de gabinetes médicos e de enfermagem.

nidade Paroquial, convívio de todos os filhos de Belinho à volta da Mãe do Céu. Porque nesse dia se comemorava também o dia da Mãe, a festividade deste ano realçou em beleza e em brilho. Centenas de pessoas (algumas das freguesias circunvizinhas) subiram a encosta do monte para homenagear a Mãe de Deus e Mãe dos homens. Outros fizeram a subida em veículos automóveis, conduzidos por experientes e pacientes ases do volante que nada ficam a dever aos mestres dos ralis. Na subida, aqueles que acompanhavam o andor de Nossa Senhora rezaram duas vezes, cantando os cinco mistérios do Terço. A oração juntaram a penitência de trilharem caminhos que nos falam dos séculos passados mas não são condizentes com o século das auto-estradas. (Ainda bem que já se pensa em mudar aquilo). No fim de cada mistério, a recém-formada «Escola de Música», sob a regência hábil e sabedoria do Fernando, coloria de lindos acordes os cânticos em honra da Virgem Santíssima. À chegada seguiu-se a Santa Missa, celebrada pelo pároco e abrilhantada pelos Pequenos Cantores da Manhã. No fim da Eucaristia e recolhida a veneranda imagem da Senhora à sua capelinha, o pároco procedeu à bênção do «Poço da Senhora da Guia». Caso inédito e para muitos inacreditável. Um poço da Senhora da Guia? Pode lá ser! Pois é verdade. Graças a Deus e à Senhora ele lá está (ainda por acabar) e já com bastante e boa água. E o caso não é de espantar porque — é lei da Natureza — nos altos dos montes abundam as névoas e as águas.

Depois... Sim, depois seguiu-se a festa a valer: o merendeiro das crianças, coisa já antiga mas sempre nova. Era

— O Dr. João Veríssimo, que presta serviço no Lar da Terceira Idade, abriu consultório médico na Rua de Cima.

## A renúncia de um maço de cigarros para restaurar um Seminário

A ideia apresentada pelo Sr. Arcebispo e aqui exposta no mês passado não pode ficar sem seguimento. Para a nossa paróquia proponho a constituição de uma comissão de leigos que tome as iniciativas necessárias para o fim em vista.

A causa é muito necessária. Quem não será capaz de sacrificar o correspondente a um maço de cigarros e oferecer-lo para a obra dos Seminários, o coração da Diocese?

## Melhoramentos

Alguns se vão fazendo. Na zona da praia está a construir-se o esporão de defesa. Este é certamente um dos melhoramentos cujos benefícios dentro em breve se começarão a sentir.

Outros melhoramentos foram interrompidos. É o caso do caminho dos Lírios, cuja pavimentação parou a meio. Em contrapartida vai ser melhorada a passagem desde o parque de campismo

à praia, só que um melhoramento não pode substituir o outro.

Outros melhoramentos continuam em estudo: o posto de turismo, o mercado, a sede da Junta, a urbanização da beira-rio desde a ponte ao Hotel do Pinhal e a sede do clube de Futebol que já não será nas casas que estão a construir-se no Bairro, mas no loteamento a fazer no terreno do chalé, segundo nos disseram.

Certamente que a execução destes projectos vem engrandecer a nossa terra, e o Posto de Turismo, que se aguarda para muito breve, vem preencher uma enorme lacuna que se faz sentir face ao crescente número de turistas estrangeiros que nos visitam.

Para estes estamos a fazer uma experiência a nível litúrgico com a apresentação de uma breve saudação em inglês e francês na missa das 11 horas.

— Ao falar em melhoramentos é de referir a padaria do Sr. Valdemar Marinho Alves que já começou a funcionar ali no Bairro. Desejamos felicidades.

— Melhoramento é o Infantário cujos trabalhos prosseguem a cargo da Santa Casa da Misericórdia.

— Melhoramento foi também o que se fez na capela da Bonança, um tecto novo. E as obras na capela de S.to António vão recomeçar.

# MAR - S. Bartolomeu

## Óbitos

Dia 2 — Flaviano Alves, de 77 anos de idade, casado com Rosa Pires Laranjeira, filho de Manuel Alves e de Teresa Martins, do lugar de Baixo.

Dia 5 — Pascoal Fernandes Marques, de 58 anos de idade, casado com Maria Providência Martins Rei, filho de Manuel Gonçalves Marques e de Diolinda Fernandes Amaro, do lugar de Cima.

## Outras Notícias

— Como já é habitual, realizou-se a festa em honra de N.ª Senhora de Fátima. Contendo sermão e procissão de velas, no dia 12, e de missa, sermão e procissão no dia 13. Festa de carácter simplesmente religioso, a ela se associou a maioria

do povo, pelo que demonstrou a afluência costumada.

As contas desta festa foram:

Receita	76.108\$00
Despesa	18.400\$00
Saldo	57.708\$00

— Estamos em vésperas de veraneantes e da visita de emigrantes. Em contacto com meios civilizados verificarão o contraste da nossa freguesia, onde o progresso é quase nulo, pois os males existentes e já apontados continuam a persistir. Os candeeiros do adro continuarão a servir de palhaços?, ou será por mero turismo que tudo deve continuar na mesma?

Aproxima-se a festa do Padroeiro e nada se vislumbra em ordem à solução das deficiências.

ver aqueles rostos inocentes, onde brilhavam olhos de alegria. Que inocente vaidade ao mostrarem os coloridos auto-colantes, onde a pomba da Paz apontava para o Ano Internacional da mesma. A legenda do fundo era uma chamada de atenção para os mais velhos: — Leigos com Maria força da Paz. E aqueles chapeuzinhos a lembrarem as terras do Sol nascente? Quase nos davam a ideia de que tínhamos mudado de meridiano, uns bons cem graus para oriente. Tudo muito lindo. E nesta animação começou a tão apetecida merenda. Ah, que bem lhes souberam aqueles mimos ofertados pela freguesia. E aqueles pãezinhos ainda morninhos, oferecidos por um bom amigo da vizinha freguesia de Vila-Chã? Se o pão do vizinho é sempre mais saboroso do que o da casa, este certamente terá tido um sabor muito especial. Sim, porque o pãezinho foi todo. Não sobrou nada. As nossas criancinhas já terão pedido a Jesus para pagar a tão generoso benfeitor. A freguesia e o pároco agradecem muito reconhecidos este gesto tão cristão e tão lindo. Que Deus lhe pague, amigo. No meio daqueles inocentes, alegres e felizes, as bondosas e solícitas catequistas e o olhar atento e providente do sempre bem disposto e alegre P. Leal.

Mas os mais velhos não ficaram atrás. Era ver, sobre a relva, toalhas estendidas, ornamentadas com saborosos farnéis, acompanhados do sempre apetitoso e desejado verdinho. E tudo na santa paz e harmonia. E para que a festa fosse completa, a «Escola de Música», num improvisado coreto, deliciou os ouvintes com belíssimas melodias que se entrelaçavam numa aura de mistério, com as belezas naturais que lá no alto nos falam mais eloquentemente da sabedoria, do poder e da bondade do Divino Artista. Lindo, muito lindo! ...

Finalmente, a despedida e o adeus até ao ano. Que saudades! Sim, ficou-nos a saudade mas também a certeza do carinho e do amparo da Senhora da Guia nas horas difíceis da vida. Daqueles lábios puríssimos pareceu-nos ouvir, mais uma vez, aquela recomendação feita em Caná: — Fazei tudo o que Ele vos disser. E o que nos dirá hoje o seu Filho? Hoje como ontem Ele repete-nos o seu mandamento a que Ele chamou o mandamento novo: — Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei a vós. É esta a garantia segura da protecção da Mãe do Céu e o fruto principal desta jornada de amor que a todos deixou encantados e felizes.



# PALMEIRA

## Festa de S.to António

Decorre na sua capela a trezena preparatória da festa de S.to António que se realizará nos próximos dias 13, 14 e 15 de Junho. A trezena é um dos números mais importantes da festa pela sua duração e pela solenidade de que se reveste, o que já é tradicional.

A vida de S.to António é exposta em todos os seus ricos e variados pormenores, o que se torna altamente edificante e formativo para o numeroso auditório. O grupo coral colabora na solenização das cerimónias com a sua assídua participação. Há dias foi adquirido um órgão electrónico para uso da capela, o que foi possível com a cotização do lugar de S.to António, muito bairrista e ufano por ter a capela no seu meio.

É ensaiador e organista o professor Américo Martins, de Esposende. A festa promete não desmerecer dos anos anteriores, pois a comissão trabalha dedicadamente nesse sentido.

## Estrada de Susão

A Junta de Freguesia e a Câmara procedem ao alargamento da estrada de Susão, tendo os traba-

lhos começado justamente em S.to António o que é muito oportuno, pois vai facilitar o acesso ao terreiro da festa, que se avizinha. O aspecto do troço alargado é já muito melhor e as vantagens para o trânsito são muito grandes, dado o tráfego rodoviário que ali se nota.

## Desportivo Estrelas do Faro

Finalmente, o nosso grupo desportivo subiu da 3.ª para a 2.ª divisão distrital por mérito incontestado, visto o seu bom comportamento ao longo desta época. O facto deu motivo para um jantar de confraternização no passado dia 24 de Maio no nosso conceituado restaurante «Estrela do Faro» cujo proprietário é também Presidente da Direcção.

O convívio esteve muito animado e ficamos com a esperança de que os atletas e responsáveis vão continuar a dar o melhor do seu esforço pelo bom futuro do clube a que pertencem.

## Óbito

Faleceu, no lugar de Terroso, o nosso amigo, Sr. António Marques Loureiro, de 84 anos de idade, cujo funeral foi muito concorrido.

Pêsames a sua família.

# GANDRA

## Baptizados

Dia 4 — Pedro Miguel Dourado Portela, filho de Manuel Afonso Portela e de Maria Fernanda Miranda Dourado.

Dia 18 — Paulo Manuel Ramalho Peixoto, filho de José Manuel da Conceição Peixoto e de Maria dos Anjos Miranda Ramalho.

## Melhoramento

Foi melhorado o abastecimento de água à freguesia, sendo substituído o antigo depósito de compressão por dois novos depósitos. Embora, para já, ainda não se note nas casas uma diferença considerável, devido à canalização não estar preparada para aguentar grande pressão. Só após a substituição da rede de canalização da água, o que está previsto para breve, se sentirá o efeito total do melhoramento já efectuado.

## Dia da Mãe

Foi no dia 25 de Maio, que celebramos o Dia da Mãe, o dia daquela que sabe ter amor como ninguém. Neste dia as crianças e os jovens desta freguesia, dedicaram todo o

amor e carinho às mães. Na tarde desse dia, no Salão Paroquial, teve lugar uma parte cultural e recreativa dedicada às mães, com danças e cantares, comédias e poemas recitados com grande brilho.

## Mês de Maria

Celebrou-se todos os dias do mês de Maio, a devoção do mês de Maria, com terço em louvor de N.ª Senhora, meditação, e celebração da santa missa. Houve uma grande afluência de cristãos.

## Festa do Senhor e Sagrado Lausperene

Vamos ter o Sagrado Lausperene e a festa do Senhor, nos dias 7 e 8 do corrente mês. Votos para que este Lausperene seja de facto para todos os paroquianos uma verdadeira manifestação de fé e devoção ao Santíssimo Sacramento.

## Teatro

No dia 18 de Maio, o Grupo de Fragoso, representou nesta freguesia a peça de teatro «A Rosa do Adro». Parabéns.

# FONTE BOA

## Celebração dos Doentes

Os movimentos apostólicos desta comunidade paroquial foram unânimes em celebrar a Dia do Doente. Escolheram o Domingo de Pentecostes.

Várias dezenas de doentes, entretidos e velinhos tiveram assim oportunidade e com a maior satisfação de visitar a igreja, participar na santa missa e comungar.

Após a homilia foi administrado o sacramento dos doentes e no fim da missa exposto o Santíssimo Sacramento e dada a bênção individual.

Em seguida a Comissão convidou os doentes a dirigirem-se ao salão paroquial onde lhes ofereceu um delicioso lanche. Neste convívio desafogaram entre si os seus males e sentiram que o sofrimento é para todos e que o mal que cada um tem ainda não é tão grande como o dos outros.

Os Jovens em Caminhada, sempre prontos a servir, tiveram a lembrança de fazer passar na tela algumas películas da Vida de Cristo ajudando assim a passar melhor a tarde. Parabéns aos doentes pelo sacrifício que fizeram e aos que trabalharam pelo bom exemplo que deram em não esquecer o sofrimento do nosso próximo.

## Festividade a N.ª Senhora da Graça

Embora planeada há poucas semanas realizou-se uma pequena festa a N.ª Senhora da Graça no lugar de Alapela. Deram ocasião a esta celebração duas promessas: uma de José F. Cruz e outra de Boaventura Adélio Cardoso.

Na véspera, dia 31 de Maio saiu uma procissão de velas com o andor de N.ª Senhora de Fátima da Igreja Paroquial para a capela onde na chegada houve missa.

No domingo, às 10,30 horas, missa solenizada pelo grupo coral da freguesia; às 15 horas, terço, sermão, procissão, bênção de um nicho das Almas que o referido Boaventura mandou construir e antes de recolher foi entoada a ladainha dos Santos para dar a bênção com o Santo Lenho aos campos, trabalhos e haveres que o Senhor nos dá. Foi também inaugurado um rico lustre de cristal, oferta da paróquia para a capela.

## Passeio escolar

As crianças da Escola Primária tiveram no dia 5 o seu desejado passeio juntamente com as Sr.ªs Professoras pelo Minho visitando cidades, vilas e aldeias e respectivos monumentos para assim aprenderem melhor a história de que os livros lhes falam. Regressaram com grande entusiasmo por tudo quanto viram e aprenderam.

## Batismo

Flávio Miguel Neves Pereira, filho de Manuel Joaquim Domingues Pereira e de Aida Neves Caseiro, no dia 18.

## Casamento

José Pereira Carreira, com Maria Alice Gaifém Miranda, ambos de Fonte Boa, dia 17

## Óbitos

Dia 18 — Laurinda Gonçalves dos Santos Portela, de 71 anos, casada com Emílio Gonçalves da Cruz.

Dia 23 — Rosa da Conceição Domingues Mariz, de 80 anos, viúva de Manuel Belinho Moreda.

Dia 26 — Brealinda Alves de Faria, de 84 anos, natural de Palmeira, viúva de António Gomes Vasco.

Que as suas almas descansem na paz de Deus.

# Gemeses

## Casamento

No dia 31 de Maio, uniram-se para sempre pelo Sacramento do Matrimónio, Manuel Alves Dias, de 24 anos, natural de Curvos, filho de Alzito Moreira Dias e de Maria Rosa Alves, com Maria Irene de Faria Esteves, de 17 anos, natural e residente nesta freguesia, filha de António do Vale Esteves e de Maria de Lurdes Pereira de Faria.

## Batismo

No dia 4 de Maio — Carlos Manuel Lemos Ribeiro, filho de Fernando Pereira Ribeiro e de Maria Fernanda Lopes Lemos.

## Falecimento

Com 68 anos de idade faleceu, no dia 24 de Maio, no lugar de Soutelo, depois de prolongada doença que sofreu resignadamente, Rosa Gomes Lopes, filha de Adelino Lopes e de Ana Gomes de Azevedo, casada com Porfírio Fernandes de Carvalho.

## Notícias e Informações

**COROA DE N. SENHORA DO ROSÁRIO** — Foi restaurada por 7.880\$00 e ainda sobraram 14.750\$ que foram entregues à Comissão Fabriqueira.

**REUNIÃO DE CASAIS** — No dia 11 de Maio, reuniram os casais desta freguesia para debaterem o tema «Portugal e a Comunidade Económica Europeia».

**MÊS DE MAIO NA CAPELA DE N. SENHORA DO LAGO** — É o segundo ano que os vizinhos e habitantes da Barca do Lago, quotidiana-

mente rezaram o Terço a N. Senhora do Lago durante o mês de Maio.

**CANOAGEM** — Os canoístas de Gemeses, no dia 25 de Maio participaram numa prova de canoagem em Parades do Douro e conquistaram o 3.º lugar além de outras recordações que lhes foram oferecidas. Convém perguntar aqui ... o que se passa com o futebol?

**FESTA DOS ADOLESCENTES** — Esta festa realizou-se no dia 29 e não no dia 25, como estava marcada devido a nesse dia haver um enterro.

**FIM DO MÊS DE MAIO** — Foi no dia 31 de Maio que os cruzados de Fátima realizaram uma procissão de velas, com o andor de Nossa Senhora desde a Igreja Paroquial até à capela de N. Sr.ª do Lago. Esta procissão tinha duas finalidades: encerrar o mês de Maio e comemorar o Centenário da Consagração da Arquidiocese de Braga ao Sagrado Coração de Jesus.

**VISITA ILUSTRE À BARCA DO LAGO** — No dia 31 de Maio a caravana reunida em Esposende para a Comemoração do 1.º centenário da Imprensa em Esposende, passou em circuito turístico nesta aprazível Barca do Lago.

**FESTA FAMILIAR** — Na casa do Sr. Joaquim de Sousa Santos foi dia de grande festa em 25 de Maio último: — era o dia da Mãe, nascera uma neta, era o primeiro aniversário do casamento dos pais desta neófita, e seu filho (o pai da recém-nascida) completava vinte e duas primaveras.

Toda a família rejubilou de alegria. Que o eco dos parabéns ressoe por muitos e longos anos nos ouvidos de todos os familiares!



# Marinhas

## Festa de N.ª Sr.ª do Rosário

A comunidade paroquial mais uma vez «explodiu» em testemunho de Fé e Amor à Santíssima Virgem nos dias 24, 25 e 31 de Maio.

Nestes dias referidos, como já se tinha noticiado, celebrou-se a festa de Nossa Senhora do Rosário.

Mais uma vez, quer na Procissão de Velas, no dia 24, quer na Missa Solene e Procissão do dia 25, quer finalmente no dia 31, aquando do regresso dos andores para as diversas capelas dos lugares, o povo fiel e devoto da Santíssima Virgem acorreu em massa, tornando-se o Templo da Igreja Matriz demasiado pequeno para conter a presença de todos os que, através destes actos de culto queriam manifestar a Maria a sua gratidão e a sua confiança.

A solene procissão do dia 25, contou com a presença de todas as Irmandades, Confrarias, Escuteiros, Comissões de festas dos lugares, Grupo Coral «Rainha das Vitórias», Ex.mas Autoridades Cívicas e com uma multidão de povo que de forma alguma cabia no Templo.

Os sermões estiveram a cargo: o da Procissão de Velas, ao Sr. Arcipreste de Esposende; o da festa propriamente dita, ao Sr. Prior de Fão.

Parabéns a todos, e muitos foram, aqueles que durante o mês e na altura da festa. Tanto trabalharam, quer no arranjo da tribuna, quer na confecção dos encantadores andores, para que o acontecimento atingisse o nível que alcançou.

## Campanha dos Vitrais

O Templo da Igreja Matriz já está pintado totalmente a nível exterior e assim se concluiu a 1.ª fase das obras (telhado, paredes e pintura).

Agora, e brevemente, resta substituir as janelas pelos vitrais que vão ser colocados durante o mês de Julho. Para custear estas despesas abriram-se duas campanhas: — na primeira colaboraram 1064 pessoas, inclusive as crianças, que ofertaram 2.779.954\$00; na segunda estão inscritos 349 ofertantes com a importância de 1.168.966\$50, no entanto, como o total da obra deve ultrapassar a casa dos cinco mil contos, ainda falta bastante, o que nos leva a dizer a todos aqueles que ainda não compareceram: vinde que a vossa oferta faz falta.

## Casamento

No dia 17 de Maio consorciou-se pelo sacramento do Matrimónio: Manuel Alziro da Cunha Vila Chã, filho de Ar-

mino Vila Chã e de Belmira M. A. da Cunha e Maria Regina da Cruz, filha de Maria Esperança da Cruz, ambos de Góios.

## Bodas de Prata

No dia 15 deste mês celebrou 25 anos de matrimónio o casal José Areias Amaro e Ana Marques Fino do Pilar, de Pinhote, a quem felicitamos enviando os nossos parabéns.

## Baptismos

Foram baptizados:

Ana Cristina — filha do Prof. Manuel dos Passos F. Vicente e de Mirandolina da Cruz Maciel, do lugar do Rio.

Manuel Fernando — filho de Aníbal Couto Eiras Novo e de Angelina da C. V. Peixoto, de Igreja.

Luís Miguel — filho de Horácio Saraiva Oliveira e de Maria Amélia C. Rebalinho, de Outeiro.

## Notícias Várias

**ADOLESCENTES** — Um grupo de 43 meninas adolescentes, membros da Legião de Maria, esteve reunido em Apúlia neste último fim de semana para reflexão.

**CURSOS DE CRISTANDADE** — No curso de cristandade do mês de Maio, esteve presente um senhor da nossa freguesia, no que vai haver neste mês devem participar 5 senhoras da nossa paróquia.

**APOSTOLADO DA ORAÇÃO** — Os zeladores(as) da Associação do Apostolado da Oração comprometeram-se a arranjar a tribuna do altar-mór onde se encontra a imagem de Sagrado Coração de Jesus durante o mês e a animar a devoção da tarde.

Esta associação conta 5.701 associados assim distribuídos por lugares: Rio de Moinhos, 1.176; Monte e Abelheira, 940; Cepães e Igreja, 945; Pinhote, 1.060; Outeiro e Rio, 709; Góios, 871.

Na última festa realizada teve uma receita de 73.616\$00 e uma despesa de 49.440\$00 e saldo de 24.616\$00.

**CAPELA DE S. SEBASTIÃO** — Esta capela foi melhorada com a substituição do telhado e das massas das paredes, e valorizada com a aquisição dum novo sino, bandeira dedicada a Nossa Senhora do Emigrante e S. Pedro; conjunto de opas e um conjunto de 4 lanternas.

**CAPELA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE** — A comissão de obras da Capela de Nossa Senhora da Saúde, de Outeiro, também adquiriu um conjunto de opas e está a contar com a substituição das massas das paredes exteriores e aguarda a chegada dum projecto para arranjo do altar principal.

**J. U. M.** — Esta associação participou numa prova de ciclismo em Monção, no dia 29 de Maio, e arrecadou o 1.º, 2.º e 3.º lugares individuais por intermédio de Vítor Rolo, Paulo Calheiros e José Bastos. Também foi vencedora por equipas.

Como sabem a J. U. M. realizou a 10.ª Prova de Atletismo, no dia 25 de Maio. Os atletas da J. U. M. participaram em todos os escalões. Pedro Duarte Ribeiro foi o melhor no escalão dos infantis, conquistando uma taça e ainda

2.250\$00; em seniores o «Costinha» ganhou uma taça oferecida para o primeiro atleta dessa equipa (47.º lugar). Os veteranos conquistaram uma taça por equipa.

**CORPO NACIONAL DE ESCUTAS** — O Gr. 149 de Marinha fundou uma secção desportiva com vista à prática de diversas modalidades como sejam: andebol, futebol de salão, atletismo, voleibol e badminton.

Como não podia deixar de ser, participou na 10.ª Prova de Atletismo da J. U. M.. Inscreveram-se 21 atletas, sendo 15 infantis, 5 seniores e um veterano.

A primeira atleta de Marinha foi uma escuteira. Nos seniores conseguiram um honroso 25.º lugar e nos veteranos um 3.º lugar.

Parabéns a esta jovem equipa.

# VILA CHÃ

## Batismo

No dia 18 de Maio foi solenemente baptizado Marco Paulo da Silva Fernandes, filho de Arlindo dos Santos Fernandes e de Maria do Céu da Silva Campos, residentes no lugar do Outeiro.

## Óbito

No dia 14 de Maio, partiu para a Casa do Pai, José Marques da Silva, depois de prolongado sofrimento. Nasceu no dia 19 de Julho de 1908 e era filho de José Marques da Silva e de Ana Gonçalves Pires.

Paz à sua alma!

À família enlutada queremos apresentar a expressão do nosso mais vivo e profundo pesar.

## Agradecimento

A família de José Marques da Silva agradece por este meio a todas as pessoas que acompanharam às sua última morada o saudoso extinto ou que de algum modo a acompanharam nesta hora de tão profunda dor e luto.

## Passeio do Jardim Infantil

Foi este ano até terras de Espanha, mais propriamente até Santiago de Compostela.

Embora bastante longe não deixou de agradar às crianças e acompanhantes. As crianças, apesar de bastante cansadas, depois de tão longa viagem, chegaram alegres e satisfeitas e puderam dormir uma noite repousante e tranquila.

## Época de praia

Como já vai sendo hábito, também este ano, as crianças do Jardim Infantil vão poder usufruir de alguns dias de praia. Embora bastante dispendioso, esperamos poder continuar a prestar este benefício às crianças do nosso Jardim Infantil.

## Nova estrada

Continuam em bom ritmo os trabalhos de pavimentação da nova estrada que de Lagoínhas vem sair ao lugar do Outeiro. É mais um bom melhoramento para a freguesia e dum modo muito especial para quem vive nessa zona. Nunca deixaremos de elogiar o esforço que a Junta de Freguesia continua a fazer, nomeadamente o seu presidente, para dotar a nossa terra de melhores vias de comunicação. Que nunca se canse de trabalhar em prol de Vila Chã são os nossos votos!

## «Jornal de Esposende»

Julgando-se exclusivo detentor da verdade sobre o ensino pré-primário, em

Vila Chã, terçou armas contra o correspondente do jornal «Nascer de Novo». Nega a este o direito de se pronunciar sobre um problema e uma instituição no órgão próprio.

Um «atrevimento» que o omnipotente escriba do «Jornal de Esposende» não consente. A ele só o monopólio da verdade. O contrário é uma «aberração»!

Agradecemos as lições de moral que nos pretende dar, mas devolvemo-las à procedência.

Nunca o «Jornal de Esposende» se quis intear dos problemas com que o Jardim Infantil de Vila Chã se tem debatido, ao longo da sua curta existência, junto do principal responsável pelo seu funcionamento. Permitiu-se, porém, emitir juízos de valor sobre o mesmo... Ficamos a saber que «o argumento de que a existência de um jardim de infância, suprime essa lacuna (falta da pré-primária), não deve ser levado a sério...» foi um alto elogio para o Jardim Infantil de Vila Chã!

O «Jornal de Esposende» devia saber que a frequência do Jardim Infantil não é legalmente obrigatória. Que, por lei, não pode receber mais de 50 crianças. Que, como Instituição Privada de Solidariedade Social, recebe 75% do que recebem os Jardins de Infância estatais. Que se cobra cotas é porque isso lhe é imposto e precisa de sobreviver. Que a nenhuma criança foi recusada a entrada por falta de pagamento de cotas.

Ainda gostávamos de saber se todas as crianças da freguesia passavam a frequentar a pré-primária, se isso não for legalmente obrigatório.

Que o «Jornal de Esposende» se bata pela criação da pré-primária, em Vila Chã, não temos nada contra. Não temos receio. Mas para criar uma obra é desnecessário rebaixar outra já existente. A existente encerrará as suas portas, por passar a ser impossível a sua manutenção, uma vez criada a pré-primária. O subsídio é dado «per capita». Poderá dizer, sem ódios nem ressentimentos: missão cumprida! E a freguesia poderá e deverá continuar sempre grata ao Padre Matos que criou a obra.

Se a freguesia ficar melhor servida com a pré-primária, felicitar-nos-emos por isso!

Que o «Jornal de Esposende» continue pois, a bater-se pela pré-primária, em Vila Chã. Tem o nosso inteiro apoio. E já agora sugeríamos que se batesse com idêntica coragem e denodo em favor das crianças da Escola Primária, para que todas tenham aulas a tempo inteiro. É um benefício que elas merecem. Não estará de acordo o «Jornal de Esposende»?

*Nota da Redacção:* — Quando da publicação da primeira notícia, no número anterior, ignorávamos totalmente o assunto. Com este direito de resposta fica, para «Nascer de Novo», tudo encerrado.

# CURVOS

## Festa da Rateira

No passado dia 1 de Junho realizou-se na Capela da Rateira a festa do seu titular, o Senhor dos Aflitos e de São Bento. O programa compunha-se sobretudo de cerimónias religiosas a que se procurou dar o relevo possível. A capela situa-se num local aprazível e tranquilo e foi recentemente beneficiado no seu interior.

O adro, que se encontrava bastante abandonado, foi ultimamente urbanizado pela Junta e pela Câmara, apresentando agora um aspecto digno e asseado.

Bem merecem a capela e o seu logradouro ser estimados e conservados dignamente, dando continuidade à iniciativa e à devoção dos nossos antepassados que nos legaram estas obras.

## Peregrinos de Roma

As pessoas que desta freguesia participaram no Congresso das Paróquias, em Roma, no princípio de Maio, vieram muito satisfeitas com tudo quanto viram e ouviram. Deram por bem empregado o tempo e o dinheiro dispendido, pois que realmente valeu a pena.

## Óbito

Faleceu nesta freguesia o Sr. Manuel Martins Dias de Faria, viúvo, do lugar de Frossos, que há bastante tempo se encontrava totalmente cejo.

O seu funeral foi muito concorrido. À sua numerosa família apresentamos as nossas condolências.



# As Capelas de Apúlia

## I — A Capela da Senhora do Amparo

(Continuação)

São muito poucas as referências a esta ermida da Senhora do Amparo, tanto nos livros de visitas como nos inquéritos paroquiais.

Nos primeiros a mais antiga notícia acha-se na acta visitacional de 12 de Agosto de 1784, a qual li, há muitos anos sem a haver transcrito na íntegra. Por isso, não posso resumir aqui segu-

Pelo Rv.º P.º Dr. Franquelim N. Soares

ramente o seu conteúdo, mas no fundo limita-se a registar a grande devoção a Nossa Senhora do Amparo, coincidindo na substância com os dados referidos sobre a sua fundação, que são, de facto, o mais importante a seu respeito.

O segundo capítulo que detectei, de 30 de Novembro de 1904, deve-se a D. Manuel Baptista da Cunha, o arcebispo que tentou restaurar as visitas pastorais à forma clássica e antiga. Esse capítulo é muito curioso por confirmar a geral crença de enxota-diabos acerca do seu capelão.

«Soubemos que na capella de Nossa Senhora do Amparo o capellão custuma fazer os exorcismos sem licença a muitos doentes que alli concorrem a pedir-lhos. Declaramos illicito e prohibimos, como prohibido já está, similhante practica, e ordenamos ao capellão actual

e aos que de futuro fazem que não façam exorcismos sem licença especial nossa.» (fl. 207-207v.)

O que aí se determinou era correto, pois a leitura dos exorcismos exigia especial licença arcebispal há muitos anos, além disso, devia realizar-se sempre na igreja ou sacristia com assistência de algumas pessoas, principalmente tratando-se de mulheres, por razões sobejamente conhecidas. Tal capítulo dignifica o prelado, que não deixou de intervir no abuso, como era sua obrigação; só acho brandos os seus termos, pois não há qualquer penalidade canónica nem qualquer multa para os transgressores. É que a simples reprovação moral não chega para espíritos atrevidos e dados à corrupção e ao interesse, como devia ser o caso do capelão da ermida de N. Senhora do Amparo.

Está assim inteiramente confirmada a tradição do P.e Liberato, autêntico bruta-montes que exercia a profissão de enxota-diabos aos muitos doentes e «possessos» que a ele recorriam, a qual Antero de Figueiredo perpetuou para toda a posteridade no seu consagrado romance *Senhora do Amparo. Dois perfis: um curandeiro de obsessos, um cura de Almas*, cuja primeira edição possuo, numerado mas não rubricado pelo autor.

Quanto aos inquéritos paroquiais, referi já em anteriores artigos tudo o que neles constava, em 1825 e 1845, a respeito desta capela: a sua decência e a existência de casa para o capelão.

## II — A Capela de S. Bento

Em todo o Ocidente é enorme a devoção a S. Bento, um monge da Alta Idade Média a quem a Europa e a Igreja devem muito. Fundador da ordem beneditina no Monte Cassino, na Itália, foi através dela que exerceu enorme influência na cristandade, então a viver horas difíceis devido às invasões bárbaras, que tudo destruíram, inclusive a cultura clássica.

Foi através dos Beneditinos, em concorrência com os monges irlandeses, que se civilizou a Europa bárbara: eles estabeleciam os seus mosteiros nos campos, dedicando-se ao cultivo da terra e ao estudo e ensino, especialmente das ciências sagradas.

Mas, por ironia do destino, nem sempre a difusão do culto a S. Bento se deve aos seus monges. Para demonstrá-lo bastará apontar dois exemplos, o primeiro deles é o de S. Bento da Porta Aberta, onde não há a mínima influência dos beneditinos. Esse santuário deve-se a um capítulo da visita de um visitador que, visitando um dia a paróquia, creio que no primeiro quartel de seiscentos, achou lugares muito dispersos e mandou fundar uma ermida num deles para se fazerem actos de culto para a sua população.

O segundo é o da capela de S. Bento, em Apúlia, que se fundou antes de 1656. A sua construção deveu-se a Domingos Manuel Velho e sua mulher Maria Gonçalves, Domingos Manuel Novo e sua mulher Francisca Gonçalves, António Domingues e sua mulher Maria Antónia, João Pires e sua mulher Justa Pires, António Pires e sua mulher Justa Pires, António Luís e sua mulher Maria Rodrigues, Francisco Rodrigues e sua mulher Maria Gonçalves, Francisco G. Roldão e sua mulher Maria Gonçalves, Domingos Gonçalves Pereira e sua mulher Ana Gonçalves, Francisco Gonçalves da Rosa e sua mulher Maria Gonçalves, António Gonçalves e sua mulher Isabel Gonçalves, Domingos Gonçalves (filho de Pedro Anes) e sua mulher

Isabel Gonçalves, Sebastião Gonçalves e sua mulher Madalena Gonçalves, Domingos Gonçalves Pregação (?) e sua mulher Justa Domingues, Manuel Gonçalves e sua mulher Isabel Pires, Francisco Gonçalves Marta e sua mulher Andreza Gonçalves, Gonçalo Gonçalves e sua mulher Justa Gonçalves, António Gonçalves e sua mulher Francisca Gonçalves, Manuel Domingues (?) Preto e sua mulher Maria Gonçalves, João Francisco e sua mulher Maria Gonçalves, todos moradores na aldeia de Criaç do Couto da Pulha (sic).

Tendo-a alevantado estes casais no seu monte maninho e estando acabada com chaves, porta e o mais necessário, era sua vontade ofertarem para ela a imagem do «Senhor Milagroso S. Bento» para conservação da sua devoção. Para ela ter fábrica bastante e haver nela missa e pregações davam esses casais perpetuamente certas medidas de cereais, uns um quarto de milho e outros um alqueire, consoante as suas posses e generosidade, o que se fez por escritura notarial de 13 de Fevereiro de 1656.

Nesse mesmo dia tomaram posse dessas doações Francisco Gonçalves Maiato e Manuel Gonçalves, ambos fabricantes desse ano, moradores no mesmo lugar.

Assim se constituiu o património da fábrica da capela de S. Bento, que chegou até à actualidade.

Os capítulos de visita a seu respeito são poucos. Em 26 de Maio de 1728 mandou-se fundir o sino da capela, por ser preciso por causa da missa e de acompanhar o viático aos doentes. Em 7 de Setembro de 1742 foi visitada, encontrando-a o visitador sem ornamentos; para sua decência e veneração mandou cortar o mato que se achava no adro. Em visita de 18 de Fevereiro de 1760 verificou-se que ameaçava ruína.

De harmonia com o *Livro de Usos e Costumes*, de 1709, o prior era obrigado a dizer as missas das ladainhas de Maio, quando se faziam as procissões:

## Penitência e Solidariedade

A quaresma é tempo forte de penitência e caridade. Na preparação para a Páscoa, os cristãos traduzem a sua fé em gestos de solidariedade para com os irmãos necessitados ou as carências das outras comunidades. Desta forma, na passada quaresma, os contributos penitenciais e as ofertas para S. Pedro e Lugares Santos, foram, respectivamente, os seguintes:

Antas	97.900\$00	13.100\$00
Apúlia	54.740\$00	12.750\$00
Belinho	70.000\$00	6.050\$00
Curvos	39.800\$00	10.750\$00
Esposende	30.000\$00	5.000\$00
Fão	26.420\$00	5.735\$00
Fonte Boa	25.000\$00	1.900\$00
Forjães	45.100\$00	4.500\$00
Gandra	33.500\$00	3.000\$00
Gemeses	38.000\$00	3.000\$00
Mar	33.900\$00	7.676\$00
Marinhas	120.000\$00	25.000\$00
Pálmeira	43.900\$00	32.000\$00
Rio Tinto	4.000\$00	
Vila Chã	28.000\$00	2.700\$00

## VIAGEM A ROMA — CONGRESSO DE PARÓQUIAS

Como foi anunciado, realizou-se em Roma, no início de Maio, o Congresso das Paróquias promovido pelo movimento focalar. A representação portuguesa comportava umas 400 pessoas, de vários pontos do país. Do nosso arceprelado tomaram parte 28 pessoas que com outras da Póvoa de Varzim completavam a lotação dum autocarro.

Tudo decorreu muito bem. Tendo partido na tarde de 30 de Abril chegámos a Roma em 2 de Maio com passa-

Mantendo a tradição de já alguns anos a esta parte, um grupo de Amigos e Naturais do Concelho de Esposende (ANACE), residentes na zona da Grande Lisboa, vai organizar uma «sardinhada», no dia 6 de Julho.

Este convívio terá lugar na quinta de um nosso conterrâneo, que se situa junto à Várzea de Sintra.

Todos os nossos conterrâneos, residentes ou não na área de Lisboa, serão bem-vindos, para o que — no sentido de obterem informações ou efectuarem a sua inscrição — bastará entrarem em contacto com os telefones 709809 (Loureiro Vassalo), 7260186 (João Migueis), 9230054 (Orlando Capitão), 642364 (Meira da Cruz), 7263827 (António Miquelino).

gem por Lourdes, o grande centro mundial da devoção Mariana. A visita foi muito rápida e foi pena, mas não pôde ser melhor.

Em 3 e 4 de Maio participamos no Congresso Internacional de Paróquias na grande sala Paulo VI onde cabem milhares de pessoas bem instaladas.

Todos os trabalhos eram traduzidos nas várias línguas e todos podiam acompanhar facilmente. A alocução de Chiara e do Papa foram pontos altos dos trabalhos.

A missa desses dois dias, na mesma sala concelebrada por mais de 300 Padres, foi deslumbrante.

No dia 4, de tarde, visitámos alguns pontos de Roma, como as Basílicas de S. Pedro e S. Paulo, maravilhosas, e as catacumbas de S. Calisto.

No dia 5 de manhã, partimos para Assis, a terra de S. Francisco, onde visitámos a basílica de N.ª Sr.ª dos Anjos e a Igreja de S. Damião. Visitámos ainda a casa de formação dos focolares em Lopiano, que a todos encantou.

Depois foi a corrida de regresso através da Itália, França, Espanha, entrando em Chaves na manhã do dia sete, para descermos na Sr.ª da Saúde, em Esposende, pelas 19 horas.

No autocarro, onde passámos a maior parte do tempo, houve sempre um ambiente de família e boa disposição, apesar dos incómodos da longa viagem.

Todos vieram encantados e, certamente, mais enriquecidos moral e espiritualmente.

## FEIRA DO LIVRO na Escola Preparatória de Esposende

A exemplo do ano anterior, a Escola Preparatória de Esposende vai levar a cabo a II Feira do Livro, com a colaboração da Câmara Municipal.

Este ano, a Feira estará aberta ao fim de semana e não só os alunos dos diversos estabelecimentos de ensino poderão visitá-la, mas também o público em geral.

A abertura está marcada para o próximo dia 9 e o encerramento poderá verificar-se em 22 ou em 29 do corrente.

O local da Feira é numa das salas da Escola Preparatória.

O horário, nos dias úteis, será coincidente com o do normal funcionamento das aulas.

Aos sábados e domingos a Feira estará aberta das 15 às 19,30 horas.

as duas primeiras na igreja e a última à capela de S. Bento. D. Rodrigo de Moura Teles comutou as várias romarias ou clamores para fora da freguesia, ficando apenas quatro: as da Senhora do Bom Despacho e da Senhora de Vale de Flores para a Barca do Lago (Senhora do Lago); a da Senhora das Neves para a Senhora da Graça, de Fonte Boa; e a que se fazia à capela de S. Caetano para a capela de S. Bento.

Acontece, porém, que o prior Manuel José Lopes de Miranda requereu ao arcebispo, a 10 de Março de 1861, a comutação desses clamores.

Mas aí fala em dois ao Bom Jesus, de Fão, um à Senhora da Graça, em Fonte Boa, e o último à Senhora do Lago, em Gemeses. No requerimento afirma que a eles ia quase só juventude, que se perdia em conversas amatórias e ia sem devoção. Em consequência da exposição paroquial reduziram-se esses clamores a dois, unicamente para a igreja matriz. Vê-se, pois, como foi de-

crecendo as devoções para esta capela de S. Bento.

No Arquivo Distrital de Braga fala-se ainda na capela de S. Caetano, em Apúlia; mas esta situa-se, de facto, fora da circunscrição paroquial.

### Precisa-se

Firma de Têxteis, deste concelho, deseja contactar jovens com o 11.º ano de escolaridade, com serviço militar cumprido, afim de frequentar curso de Formação Profissional de Confecções.

— Precisa-se ainda de costureiras especializadas, a quem oferece bons salários e regalias sociais.

Contactar pelo Telefone 962391





# Desporto

## FUTEBOL

### COMENTÁRIOS

A medida que se aproxima a época balnear, as competições desportivas vão terminando.

Assim, depois do nacional da III divisão —fase de apuramento— foi agora a vez de terminar a Taça de Honra da A. F. de Braga, na qual a A. D. de Esposende obteve classificação de acordo com as suas possibilidades.

Entretanto, findou o campeonato distrital da I Divisão da A. F. de Viana do Castelo, onde o Forjães S. C. obteve um excelente 3.º lugar que lhe dará possibilidades de disputar na próxima época a Taça de Portugal. Parabéns, pois, ao Forjães S. C. e a todos os forjanenses.

Quanto às restantes provas, estão quase todas a aproximar-se do seu termo. Na I divisão regional da A. F. de Braga falta apenas uma jornada. Aqui o Marinhãs deve ter o 4.º lugar assegurado, depois de ter sido o 2.º muito tempo ao seu alcance. Na II divisão, o Fão ainda tem hipóteses de subir. Terá que aguardar os desfechos da última jornada. Neste escalão o Vila-Chã situar-se-á a meio da tabela, enquanto o Apúlia terá de aguardar até à última jornada para saber da sua sorte: ficar na II divisão, o que se deseja, ou descer à III regional, o que ninguém quer.

Relativamente à III Divisão, disputou-se a fase final, entre os vencedores das quatro séries. E, mais uma vez, temos a honra de dar os parabéns ao Estrelas do Faro que se sagrou campeão distrital da III divisão, após três vitórias sobre os seus companheiros da final.

Nas camadas mais jovens devemos realçar o bom comportamento desportivo dos infantis, apesar de os resultados lhes terem sido desfavoráveis. Por sua vez os juvenis estão a fazer bons resultados, mas no capítulo disciplinar nem tudo tem sido exemplar. Nos Juniores tudo foi bom e bonito até final do jogo Esposende-Marinhãs. Neste encontro houve um bom espectáculo até ao 90.º minuto, mas nesta altura alguns intervenientes no jogo perderam a cabeça e a violência surgiu, mais uma vez, a denegrir o DESPORTO. É um aspecto que reprovamos veementemente. Depois disto o fenómeno desportivo caiu em jogadas de bastidores, passando a jogar-se mais fora das quatro linhas do que no retângulo. Lamentamos e não concordamos com algumas atitudes de certos homens que de-

veriam ser responsáveis, mas, afinal, não o são

Finalmente, uma breve referência ao futebol feminino. As atletas da A. D. de Esposende, apesar de continuarem a ser vencidas pelas suas opositoras, têm vindo a progredir na sua aprendizagem e, domingo após domingo, vão ganhando melhor conjunto. Até ganharam o último jogo.

### RESULTADOS GERAIS

#### TAÇA DE HONRA

Vieira, 2 — Esposende, 2  
Gil Vicente, 1 — Esposende, 0  
Esposende, 2 — Famalicão, 3

#### DISTRITAIS

##### I DIVISÃO

Lousado, 0 — Marinhãs, 0  
Marinhãs, 2 — Ferreirense, 0  
Airão, 1 — Marinhãs, 1  
Marinhãs, 1 — Delães, 2

##### II DIVISÃO

Apúlia, 0 — Ninense, 1  
Granja, 0 — Fão, 0  
Viatodos, 1 — Vila Chã, 0  
Vila Chã, 0 — Apúlia, 0  
Fão, 1 — Sequeirense, 3  
Louro, 1 — Apúlia, 1  
Martim, 0 — Fão, 1  
Cabreiros, 1 — Vila Chã, 0  
Louro, 3 — Vila Chã, 0  
Apúlia, 3 — Roederstein, 0  
Fão, 3 — Negreiros, 0

##### III DIVISÃO

(Apuramento do Campeão)

E. do Faro, 4 — Patrimonense, 0  
Golães, 0 — Estrelas do Faro, 1  
Estrelas do Faro, 1 — Esporões, 0

#### JUNIORES (Fase final)

Esposende, 1 — Vizela, 0  
Taipas, 1 — Marinhãs, 1  
Esposende, 2 — Marinhãs, 0  
Marinhãs, 2 — Dumense, 4  
Taipas, 1 — Esposende, 2  
Vizela, 3 — Marinhãs, 0  
Esposende, 1 — Vieira, 1

#### JUVENIS (Fase final)

Famalicão, 4 — Esposende, 0  
Santa Maria, 2 — Esposende, 4  
Esposende, 2 — I. da Boavista, 1  
Esposende, 4 — Misericórdia, 2

#### INFANTIS

Esposende, 1 — Gil Vicente, 0  
Braga A, 12 — Esposende, 0

#### A. F. DE VIANA DO CASTELO

##### I DIVISÃO

Arcozelo, 1 — Forjães, 0  
Forjães, 5 — Darquense, 1

#### TAÇA NACIONAL DE FUTEBOL FEMININO

Esposende, 0 — Braga, 4  
Leixões, 7 — Esposende, 0  
Esposende, 0 — Boavista, 8  
Santa Maria, 3 — Esposende, 0  
Esposende, 1 — Leça, 0

— João Paulo II realizou uma digressão pelo norte da Itália, durante quatro dias, visitando a cintura vermelha, onde o anti-clericalismo tem uma tradição de séculos.

— Em Braga, realizaram-se as sextas jornadas diocesanas da Pastoral de Saúde, onde se afirmou o valor da vida humana na terceira idade e a utilidade desta para os últimos retoques de Deus na pessoa.

— As próximas festas de S. João, em Braga, custarão seis mil contos.

— Cerca de metade das famílias portuguesas, quase cinco milhões de pessoas, vivem numa situação de pobreza, segundo revela a «Caritas».

## Panorâmica

— A Sé Catedral da Guarda encerrou ao culto por motivo de obras e reparação de estruturas que ameçam ruína.

— Segundo um documento divulgado em Bruxelas, 75% da superfície agrícola portuguesa, são classificadas pela Comissão Europeia como «zona agrícola desfavorecida».

— Afinal o ciclista Carlos Vieira, de Leiria, no dia 13 de Maio não trazia qualquer mensagem do Papa para os peregrinos de Fátima.

— Cem mil vítimas de Chernobyl em risco de contrair cancro.

— A URSS estipula dois anos de trabalhos forçados para um agricultor apanhado a alimentar gado com pão para consumo humano.

— Após 25 anos de comunismo, Cuba recorre à propriedade privada para resolver a crise habitacional.

— Contra todos os prognósticos, entre nós divulgados, os democratas cristãos (centro direita) ganharam as eleições na Holanda, reforçando a maioria que tinham.

— Em Witbank — África do Sul um grupo de pretos enterrou vivo um polícia da mesma cor. Quando outros polícias o foram desenterrar, estava morto.

## Nova Encíclica

Numa encíclica há dias divulgada, o Papa João Paulo II afirma que «os sinais e sintomas da morte», incluindo a corrida aos armamentos, a fome, o terrorismo internacional e a guerra, são generalizados à medida que o mundo se aproxima do ano 2000.

Nesta encíclica de 139 páginas, a quinta desde a sua eleição em 1978, o Papa condena energicamente o conceito filosófico marxista do materialismo dialéctico por alimentar o ateísmo e considerar a religião uma «ilusão idealista».

A encíclica, denominada «Dominum et vivificantem», refere-se ao Espírito Santo e ao seu papel no combate ao pecado desde a criação do mundo.

Apesar daquilo que o Papa chama os «muito nobres esforços para a paz», novas guerras destruíram a vida e a saúde de centenas de milhar de pessoas.

«Como esquecer de mencionar os ataques terroristas contra a vida humana, organizados mesmo a nível internacional?», pergunta o Pontífice.

Os atentados perpetrados pelas ideologias ateias para banir a religião e proclamar a morte de Deus são «um

ABRIR O MUNDO AO ESPÍRITO  
— objectivo da encíclica

absurdo, tanto no seu conceito como na sua expressão», refere o Papa.

Esta encíclica de João Paulo II baseada no Espírito Santo é a terceira parte de uma trilogia cuja primeira e segunda partes foram intituladas respectivamente, «Redemptor Hominis» (em 1979) e «Dives in Misericordia» (em 1980).

## Centenário da Imprensa em Esposende

No dia 3 de Maio, conforme estava programado, realizou-se o 1.º Encontro da Imprensa Regional em Esposende. A iniciativa pertenceu ao «Jornal de Esposende» e estiveram representados mais trinta e um jornais regionais.

Todos reconheceram a utilidade destes encontros. Chegou-se a conclusões práticas, de interesse para a imprensa regional, que deverão ser apresentadas no congresso de Viana do Castelo, em Outubro próximo.

## Ministros extraordinários da comunhão

Vai realizar-se no Centro Apostólico do Sameiro em 12 e 13 de Julho um curso para admissão de novos ministros extraordinários da comunhão.

As inscrições são feitas em ficha própria, através dos Párocos, até ao fim de Junho.

Os candidatos podem ser indivíduos de ambos os sexos, devem ter vida cristã exemplar, gozem da estima da comunidade onde vão exercer o ministério e sejam devotos da Santíssima Eucaristia.

Os antigos ministros extraordinários que necessitam de renovar o mandato, devem participar numa manhã de recollecção no dia 6 de Julho a fim de serem reconduzidos por mais três anos.

## Preparação para o Matrimónio

Mais de 70 pares de noivos participaram nos dois C. P. M. que tiveram lugar no último mês na Escola Secundária de Esposende e no Centro Paroquial de S. Paio de Antas.

É agradável verificar o interesse crescente dos jovens que pensam em casar em participar nestes encontros de preparação para o Matrimónio. Mas não podemos deixar de verificar que a percentagem é ainda muito reduzida se olharmos aos cerca de 250 casamentos que se celebram ao longo do ano na área do arciprestado.